

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA DE GUARULHOS
COLFAC/ALF/GRU**

ATA DA 34ª REUNIÃO – DEZEMBRO/22

15/12/2022, terça-feira, 10h - Reunião realizada pelo TEAMS

Participantes Efetivos:

Mario de Marco Rodrigues de Sousa	RFB - COORDENADOR
André Luiz Gonçalves Martins	RFB - COORDENADOR SUPLENTE
Elson Isayama	SINDASP – MEMBRO TITULAR
Sandra Kunieda	VIGIAGRO – MEMBRO TITULAR
Hugo Repolho	RECINTOS – MEMBRO TITULAR
Leandro Pinheiro	RECINTOS – MEMBRO SUPLENTE
Demais Participantes	Vide lista anexa

1 – ABERTURA

O Delegado da Receita Federal do Brasil no Aeroporto de Guarulhos – Alfândega de Guarulhos – AFRFB Mario de Marco Rodrigues de Sousa, saudou todos os presentes e abriu a reunião.

2 – TEMAS RELACIONADOS COM A RFB

Publicidade do agendamento da conferência física pela Plataforma do Telegram. Possibilidade de identificação do Fiscal e/ou Analista na consulta do Despacho. Pauta SINDASP/RFB

Elson Isayama (SINDASP) falou sobre o uso do aplicativo *telegram* em Viracopos para publicidade do agendamento de conferências físicas da Alfândega e perguntou se em Guarulhos é possível similar ação.

André Martins (RFB) informou que não conhece o aplicativo de Viracopos, mas que já há um atendimento via *Telegram* para a bagagem de Guarulhos e que a Alfândega está estudando uma forma similar para dar publicidade nos agendamentos da carga.

Mario de Marco (RFB) concordou que o *Telegram* pode ser uma ferramenta muito útil para esse tipo de publicidade e informou que a Alfândega dará continuidade ao projeto.

Recepção de Declarações de Trânsito aos finais de semana, pontos facultativos e feriados – Pauta: West Cargo/RFB

André Martins (RFB) relatou que a recepção das Declarações de Trânsito já está acontecendo aos sábados e que a expectativa é estender para todo o final de semana,

também nos pontos facultativos e feriados. As lacrações acontecem aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos às 12:00 e 18:00.

Sandro (WEST CARGO), em nome das transportadoras, agradeceu a ação da Alfândega.

Wagner (JURCAIB) agradeceu a ação da Alfândega e lembrou que essa ação trouxe melhoria na organização e pontualidade por parte das empresas aéreas no fluxo internacional de cargas.

ENCAMINHAMENTOS

Não há

3 - TEMAS RELACIONADOS COM MAPA

Portaria MAPA nº 514, de 8 de novembro de 2022 destruição das embalagens e suportes de madeira – Pauta ABIQUIM/MAPA/RFB

Sandra Kunieda (MAPA) relatou sobre a dificuldade gerada pela IN 32/15 em relação às embalagens de madeira condenadas e destacou que com a publicação da Portaria 514/22 surgiu a previsão de destruição. Hoje o importador tem essa opção (devolver ou destruir). A madeira poderá ser tratada e internalizada, ou destruída. A destruição traz celeridade ao processo. Já há empresa credenciada para essa ação em GRU (Nikkey). Explicou que a embalagem de madeira vai para um container fechado e aguardará a destruição. O atendimento em Guarulhos será realizado duas vezes por semana e em Viracopos em igual frequência. A destruição é feita por trituração e acondicionamento em contêineres fechados para destruição final por incineração. Caso o importador opte por devolver a carga, ele tem até 24 horas para devolução sem tratamento. Passado esse período, o importador terá que fazer o tratamento da madeira para devolvê-la. O grande pleito da destruição foi atendido. Não há possibilidade de tratamento em outro local que não o da chegada da carga. Sandra explicou que o fluxo iniciará na inspeção das cargas na linha pelo MAPA. Encontrando alguma não conformidade, a carga será bloqueada no CMS e agendada a reinspeção. Na reinspeção é lavrada a Notificação e o interessado contratará a troca da embalagem e a destruição com empresa credenciada. Apresentando o contrato de destruição, o Mapa libera a carga.

Elson (SINDASP) indagou sobre o prazo para a reinspeção.

Sandra (MAPA) informou que dependerá da demanda e que pode ser agendada para qualquer dia da semana, desde que a concessionária esteja presente para auxiliar na abertura e manipulação da carga.

Leandro (GRU) informou que se houver demanda para o final de semana, avaliará a prestação do serviço nesses dias.

Elisa Boccia (ANVISA) informou que todas as empresas que fazem coleta e transporte de resíduo sólido nas áreas de portos e aeroportos e fronteiras, precisam ter autorização de funcionamento pela Anvisa. Essa autorização é necessária para que a operação da

Nikkey possa acontecer.

ENCAMINHAMENTOS

Não há

4 - TEMAS RELACIONADOS COM ANVISA

Possibilidade de identificação do Fiscal e/ou Analista na consulta do Despacho. Pauta SINDASP/RFB

Elson (SINDASP) pontuou sobre a possibilidade de identificação do fiscal que está conduzindo o licenciamento dos anuentes ou o despacho na Alfândega.

André (RFB) sugeriu que fosse encaminhado, através da CONFAC, a necessidade de melhorias no PUCOMEX para identificar os agentes públicos por nome e não apenas pela matrícula para melhorar a transparência e ganhar em agilidade nos processos. Também sugeriu que o tema fosse encaminhado para a concessionária para verificar a possibilidade de identificação pelo nome e não pelo CPF nos agendamentos.

ENCAMINHAMENTOS

A Comunidade apontou a necessidade de melhorias no sistema PUCOMEX para que seja identificado o agente público que está realizando a fiscalização pelo nome e não apenas por matrícula ou CPF

5 - TEMAS RELACIONADOS COM RECINTOS

Oportunidades de melhorias no abandono da exportação - Pauta: SINDICOMIS/RFB/GRU Airport

André Martins (RFB) esclarece que há convergência com a tese do SINDICOMIS que a carga abandonada na exportação, já desembaraçada, equipara-se à carga estrangeira abandonada e, portanto, sujeita ao perdimento por abandono. Desta forma, necessita-se dividir o abandono na exportação em carga desembaraçada e não desembaraçada. Indaga à GRU sobre a evolução do tema.

Hugo Repolho (GRU Airport) informa que os processos com pedido de responsabilidade serão tratados internamente e concluídos e os processos ainda não enviados serão encerrados. GRU tem a listagem e fornecerá à Alfândega.

Mario de Marco (RFB) solicita que as cargas devem ser separadas em desembaraçadas e não desembaraçadas.

Leandro Pinheiro (GRU Airport) informa que as cargas desembaraçadas em abandonos na exportação estão sendo tratadas esse ano. O comercial da GRU está liderando o processo para verificar quem é o responsável da carga não desembaraçada para poder tratá-la, e caso não encontre esse responsável, irão destruí-la e assumirão o custo, mas de início o processo é descobrir o exportador para poder se responsabilizar pela carga

que está parada no aeroporto. Informa ainda que a maior parte das cargas é de cargas desembaraçadas.

ENCAMINHAMENTOS

Não há

A reunião foi encerrada, agendando-se a próxima para o dia 31/01/23.